



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dds - Ovotesticular: Relato De Caso

Autores: ANDRESSA PRADO SIFUENTES (SANTA CASA DE FRANCA); FERNANDA ALEIXO TEIXEIRA (SANTA CASA DE FRANCA); DOUGLAS LOPES VIEIRA ARANTES (SANTA CASA DE FRANCA)

Resumo: O distúrbio de diferenciação sexual ovotesticular, uma das mais raras anomalias da diferenciação sexual, se caracteriza por presença, no mesmo indivíduo, de tecido testicular e tecido ovariano. O presente relato de caso tem como objetivos orientar a sociedade médica e demais profissionais envolvidos na atenção à saúde acerca da apresentação clínica, manejo diagnóstico e condutas frente a casos suspeitos, como os de ambiguidade genital; bem como abordar aspectos éticos relacionados à complexa decisão quanto ao gênero sexual e suas consequências ao indivíduo. Relato de caso: Recém-nascido, por parto normal, a termo, peso adequado para idade gestacional, apresentava ao exame inicial da sala de parto dados vitais normais, exame cardiopulmonar e abdominal aparentemente normais, e “genitália externa ambígua”. Mantido internado para investigação diagnóstica da malformação genital, RN apresentou no terceiro dia de vida tumoração em região inguinal direita, que foi tida como hérnia inguinal e o mesmo foi encaminhado para hernioplastia e laparotomia. O procedimento evidenciou hérnia inguinal direita encarcerada, presença de duas gônadas, duas trompas e útero. Realizada biópsia das duas gônadas que evidenciou presença de tecido testicular na gônada direita, e de tecido ovariano com folículos na gônada esquerda. Ultrassonografia de pelve não definia com precisão presença de órgãos genitais internos. Hemograma e ionograma normais. Exames hormonais (sulfato de DHEA, 17-hidroxiprogesterona, androstenediona, cortisol, estradiol, ACTH) dentro dos valores normais para idade exceto por testosterona que se encontrava ligeiramente aumentada. Cariótipo 46, XX. Lactente em seguimento ambulatorial contínuo, aos seis meses realizou correção cirúrgica da genitália externa e exérese de gônada masculina; e permanece recebendo atendimento multidisciplinar. Conclusão: o distúrbio diferenciação sexual em recém-nascidos trata-se de uma emergência médica, e o subtipo ovotesticular, apesar da raridade, deve sempre ser considerado, devido às implicações médicas, éticas e psicológicas futuras para o indivíduo acometido bem como para sua entidade familiar e sociedade.